

DO LABORATÓRIO AO CAMPO

PESQUISA DA UNEMAT EM TANGARÁ DESENVOLVE MARACUJÁ ADAPTADO AO CLIMA DE MATO GROSSO

DIOVANA REGENSBURGER /
SECOM - MT

Um trabalho de pesquisa desenvolvido por professores e alunos da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), em Tangará da Serra, resultou na criação de uma cultivar de maracujá mais produtiva e adaptada às condições climáticas e de solo de Mato Grosso. Batizada de Solar, a variedade também apresenta maior qualidade e resistência.

Coordenada pelo professor Willian Krause, a pesquisa tem como foco o desenvolvimento de novas cultivares com maior produtividade, resistência a pragas e doenças e melhor desempenho comercial. A

cultivar Solar pode alcançar uma produção entre 30 e 35 toneladas por hectare.

O projeto é desenvolvido em parceria com instituições de apoio à pesquisa agrícola e conta com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fape-mat), do Conselho Nacional de Desenvolvimento

Científico e Tecnológico (CNPq) e de produtores locais. As sementes da nova cultivar já começaram a ser comercializadas.

Segundo o professor Willian Krause, a iniciativa surgiu da necessidade de desenvolver uma variedade adaptada às condições de Mato Grosso. “A iniciativa de criar uma nova cultivar surgiu da necessidade de adaptação do fruto tanto ao clima quanto ao solo de Mato Grosso. O cultivo do maracujá exige clima quente, com chuvas bem distribuídas, além de solos bem drenados e ricos em matéria orgânica. Em regiões como Mato Grosso, o manejo adequado do solo e a irrigação são fatores essenciais para garantir alta

“
O CULTIVO DO MARACUJÁ EXIGE CLIMA QUENTE, COM CHUVAS BEM DISTRIBUÍDAS



FOTO: DIVULGAÇÃO



PESQUISA COORDENADA PELO PROFESSOR WILLIAN KRAUSE

produtividade e frutos de qualidade”, explica.

O pesquisador destaca ainda que a polinização manual é uma das etapas mais importantes para garantir o bom desenvolvimento do cultivo.

Produtor rural há 36 anos, Pedro José de Freitas afirma que a produção do maracujá tem gerado bons resultados nas vendas. “Tem sido muito bom para

venda aqui na feira, e eu ainda vendo goiaba e outras frutas”, relata.

Atualmente, o programa reúne mais de 20 participantes, entre bolsistas de iniciação científica, alunos de graduação, mestrado e doutorado. Além do maracujá, os pesquisadores também desenvolvem estudos com outras culturas, como abacaxi, mamão e melancia.



FOTO: DIVULGAÇÃO

VITRINE DO AGRO

58ª Expoagro começa dia 10 e une agro, negócios e entretenimento

A ENTRADA SERÁ GRATUITA mediante a doação de alimentos não perecíveis

ASSESSORIA

Entre os dias 10 e 19 de julho, Cuiabá será palco da 58ª Expoagro, no Centro de Eventos Senador Jonas Pinheiro. Consolidada como um dos eventos mais tradicionais de Mato Grosso, a feira reúne agronegócio, inovação, negócios, cultura e entretenimento em uma programação pensada para toda a família.

Realizada pelo Sindicato Rural de Cuiabá, com apoio da Famato, Fecomércio, Fiemt, Prefeitura de Cuiabá e Governo do Estado, a Expoagro chega à 58ª edição reforçando seu papel como vitrine do setor produtivo e importante impulsionadora da economia mato-grossense.

Durante os dez dias de evento, a entrada será gratuita mediante a doação de alimentos não perecíveis.

Toda a arrecadação será destinada a instituições beneficentes, ampliando o alcance social da feira e permitindo que mais pessoas participem da programação.

Para o presidente do Sindicato Rural de Cuiabá, Celso Nogueira, a feira vai muito além da exposição de animais e máquinas. “A Expoagro é um patrimônio de Cuiabá. Mais do que uma feira, ela é um espaço

de conhecimento, oportunidades e integração entre o campo e a cidade. Neste ano, reforçamos nosso compromisso social ao abrir os portões para que toda a população possa participar deste grande evento, que reúne quem produz, quem beneficia, quem transforma e quem comercializa, mostrando a força do agronegócio e sua contribuição para o desenvolvimento de Mato Grosso”, destacou.

A programação reúne exposição pecuária, feira de produtores locais, leilões, exposição de máquinas e equipamentos agrícolas, Vitrine Tecnológica, Fórum dos Setores Produtivos, Prova Hípica de Salto, rodeio, atrações infantis com as carretas do Chico Bento e da Mônica, shows nacionais e regionais, além do maior parque de diversões do Centro-Oeste.

“
ESPAÇO DE CONHECIMENTO, OPORTUNIDADES E INTEGRAÇÃO ENTRE O CAMPO E A CIDADE